

Sprints: conheça essa forma ágil para a entrega de projetos

Muito utilizada nas áreas de tecnologia e design, a **metodologia sprint** é um processo ágil que fragmenta grandes projetos em etapas mais curtas. Isso facilita o acompanhamento das atividades, a estimativa de prazos e a colaboração das equipes rumo à inovação.

O que é a metodologia sprint?

A metodologia sprint é considerada o coração do Scrum, framework ágil mais usado no mundo, por simplificar métodos e interações em um curto espaço de tempo, propondo soluções criativas e melhorias contínuas para os próximos projetos que serão desenvolvidos.

Esse modelo de ação otimiza os processos e o gerenciamento de projetos que são mais complexos, dividindo o trabalho em etapas com duração estabelecidas, o que aumenta a agilidade e a produtividade da equipe.

De onde surgiu e como funciona o modelo sprint?

O nome veio das provas de atletismo, onde os corredores percorrem uma distância pré-determinada, alcançando grande velocidade nesse período, como nas provas de 100 metros rasos.

Em média, uma sprint possui duração máxima de 4 semanas e logo após sua finalização, há o início de um novo ciclo, que dará continuidade ao projeto. Nelas são definidas as orientações e requisitos básicos que irão pautar as atividades e são compartilhadas as características do produto, para que a entrega esteja alinhada com as expectativas do cliente.

Ao longo de um ciclo de sprint, são feitas reuniões periódicas de acompanhamento, onde a viabilidade de cada processo é analisada e são elencadas as prioridades dos envolvidos na tarefa.

Nesses momentos, a comunicação do time é fundamental para que fique claro quais são as dificuldades enfrentadas e se alguma etapa não poderá ser cumprida conforme o planejado, pois assim é possível reorganizar o cronograma sem sobrecarregar nenhum membro da equipe.

A realização dos processos em sprints oferece benefícios para a empresa e colaboradores, já que a criação de metas objetivas facilita a administração das ações, evita o retrabalho, permite uma jornada mais eficiente e maior qualidade na entrega dos produtos e serviços.

Quem são as pessoas envolvidas em uma sprint.

Contudo, para que essas vantagens que citamos acima sejam observadas, é primordial que exista uma integração entre todos os participantes da sprint.

O sucesso dessa prática dentro da sua empresa está diretamente ligado ao bom relacionamento entre o Product Owner, o Scrum Master e o time de desenvolvimento.

Ficou confuso(a) com a apresentação dessas pessoas e cargos? Tudo bem, nós vamos explicar a função de cada um deles para você a seguir.

Participantes da Sprint



Product Owner (P.O)

Profissional conhecedor do projeto e das necessidades do cliente. Gerencia o backlog e transmite as informações claras para a equipe.



Scrum Master

É responsável por fazer a ponte entre os desenvolvedores e o P.O. É um facilitador, oferecendo soluções mais ágeis e apropriadas para os desafios.



Desenvolvedores

Um time formado por profissionais multidisciplinares que irão criar e apresentar uma versão do serviço ou público que irá atender aos desejos do cliente.

Agora que já conhecemos as pessoas que estão envolvidas na atividade, vamos mostrar quais são as etapas que compõem uma sprint.

Como realizar as sprints

Tal como as sprints são fases dentro do método ágil de Scrum, elas também são divididas em partes, o que facilita o acompanhamento do projeto e o cumprimento das metas.

Para entender o funcionamento das sprints, vamos mostrar os objetivos de cada etapa e como juntas consolidam a conclusão de um processo.

A reunião de planejamento da Sprint (Sprint Planning)

O evento que marca o início do método é a reunião de planejamento, que engloba todos os responsáveis que comentamos no tópico anterior. Para que o objetivo seja claro e preciso, esse encontro é conduzido por duas perguntas:

- O que será feito?
- Como será feito?

As sprints são desenvolvidas em um prazo delimitado, que geralmente dura entre 2 e 4 semanas. Seguindo esse padrão, é importante que todas as atividades dentro delas tenham um tempo de duração proporcional ao total do projeto.

Por exemplo, se você planejou que a sprint será entregue em um mês, o ideal é que o pontapé inicial tenha no máximo 8 horas de duração. A reunião de planejamento será o primeiro instante no qual todos vão conhecer o serviço, produto ou projeto pensado pela sua empresa.

Aqui, o Product Owner irá apresentar as propostas e informações relevantes para o desenvolvimento do processo. A forma como isso será compartilhada varia conforme o perfil do gestor, contudo o mais comum é que as prioridades do Product Backlog sejam mostradas em tópicos ou listas, facilitando assim o planejamento para a execução de cada etapa.

Quando a meta da sprint é compreendida pelas pessoas, o time de desenvolvimento elabora a sprint backlog, que nada mais é do que uma sequência de tarefas, com prazos definidos, que serão concluídas até o final da sprint.

Nessa parte, é importante que se avalie a capacidade de entrega de cada um, para que as atribuições sejam distribuídas de maneira igualitária.

Em resumo, é importante que ao final da sprint planning estejam definidos:

- As datas e os locais de encontro para as reuniões diárias da sprint;
- A meta da sprint;
- A lista de afazeres que serão realizados (backlog sprint);
- O alinhamento da equipe em prol do objetivo da sprint;
- O prazo final para a entrega da sprint.

As reuniões diárias da sprint

Por possuírem uma característica mais rotineira, as daily sprints envolvem na maioria das vezes apenas o time de desenvolvimento.

Até o período estabelecido para a entrega da sprint, os integrantes participam dessa rotina em um ambiente informal dentro do escritório ou em vídeo-chamadas de 15 minutos no caso de regime home office, já que os encontros são breves e objetivos.

Essas reuniões produtivas funcionam como um brainstorming, onde cada um atualiza os demais sobre as atividades feitas no dia anterior, as ações projetadas para o dia atual e se existe algum obstáculo que impede a realização dos objetivos diários.

Caso exista algum problema que impeça a continuidade do processo, o Scrum Master deve ser comunicado para que, dentro de sua área de conhecimento, possa propor soluções a curto prazo para que todo o processo não fique estagnado em uma mesma etapa.

Para mensurar a produtividade e analisar os avanços do trabalho, pode-se utilizar o cruzamento dos gráficos de [burnup e burndown](#), que irão identificar o desempenho dos colaboradores em relação a quantidade de trabalho ao longo da sprint.

As revisões da sprint

É chegada a hora de compartilhar os esforços que foram feitos na sprint. Nessa reunião, o time de desenvolvimento fará uma demonstração para apresentar as novas funcionalidades projetadas para o serviço/produto.

É importante salientar que o objetivo da revisão da sprint não é o de bater o martelo para aprovar o projeto.

O encontro tem a intenção de promover uma troca de experiências, onde os desenvolvedores devem compartilhar quais foram os maiores desafios que surgiram no meio do caminho e apontar sugestões de melhorias no processo para o próximo ciclo.

O bacana dessa etapa da sprint é disponibilizar o projeto criado para testes, pois assim o Product Owner poderá ver na prática a usabilidade do aplicativo ou produto, trazendo a sua percepção para o feedback, já pensando na elaboração do backlog do produto em uma nova sprint.

Em resumo, é um momento de colaboração e aprendizado, onde todo o grupo sai mais unido e pronto para encarar as futuras fases.

A retrospectiva da sprint

Um dos benefícios da aplicação da metodologia scrum agrega a sua empresa a possibilidade de obter melhores resultados em um novo ciclo de uma sprint.

A etapa de retrospectiva, como o nome diz, tem o intuito de relembrar as dinâmicas de desenvolvimento, por isso tem semelhanças com a fase anterior.

No entanto, a retrospectiva permite uma reflexão maior sobre todas as ações tomadas, para que os bons exemplos continuem e as barreiras sejam contornadas de maneira mais eficiente.

Assumindo sua função como gestor e líder próximo ao time de desenvolvimento, o Scrum Master pode direcionar a última divisão da sprint com algumas perguntas, como:

- Quais foram os pontos positivos do processo?
- Quais são as melhorias que podem funcionar em um novo ciclo?
- O que aprendemos com essa sprint?
- O que podemos mudar no próximo ciclo?

Com as respostas, é possível identificar as transformações essenciais para o planejamento seguinte e usar as ideias mais produtivas em outras atividades e setores da empresa.

Por fim, o Scrum Master deve ter em mente que este não é um momento de cobranças, mas de crescimento e motivação, pois será graças ao trabalho coletivo que os resultados serão alcançados.